

Produtividade de Grãos de Híbridos de Milho no Meio-Norte Brasileiro: Safra de 2004/2005

CARDOSO, M. J.¹, CARVALHO, H. W. L. de², GUIMARÃES, P. E. O.³, ATHAYDE SOBRINHO, C.¹, BLANCO, F. F.¹, RODRIGUES, A. R. S.² e HENRIQUES NETO, D.¹

O presente trabalho objetivou avaliar diversos híbridos de milho em vários ambientes do Meio-Norte do Brasil, para fins de uso na região. Os ensaios foram conduzidos na safra de 2004/2005, em oito ambientes. Os 36 híbridos foram avaliados em blocos ao acaso, com três repetições. Ocorreram diferenças significativas ($p < 0,01$), no que tange a produtividade de grãos, o que evidencia comportamento diferenciado entre os híbridos avaliados, dentro de cada ambiente. A média de rendimento de grãos nos ensaios variou de 4.672 kg ha⁻¹, no município de Anapurus, MA a 6.168 kg ha⁻¹, em Teresina, PI, evidenciando a potencialidade da região para a produção do milho. A presença da interação híbrido x ambiente revela o comportamento diferenciado desses perante as mudanças ambientais. A produtividade média de grãos, na média dos ambientes, oscilou de 4.382 kg ha⁻¹ a 6.077 kg ha⁻¹, destacando-se com melhor adaptação, os híbridos com produtividades médias de grãos superiores à média geral. Dentre estes, sobressaíram os DAS 8480, DAS 8420, P 30 F 44, P 30 F 70 e 2 B 619, os quais têm importância relevante nos diferentes sistemas de produção da região, especialmente, naqueles sistemas de produção que utilizam tecnologias modernas de produção. Os híbridos P 30 F 75, Tork, P 30 F 90, P 3041, Taurus, DAS 657 e 2 B 710, também justificam suas recomendações para exploração comercial nas áreas produtoras de milho do Meio-Norte brasileiro.

Palavras-chave: Cultivares, interação genótipo x ambiente, *Zea mays*

¹Embrapa Meio-Norte, Caixa-Postal 01, CEP 64.006-220, Teresina, PI. E-mail: milton@cpamn.embrapa.br, ²Embrapa Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, CEP 49.025-040, Aracaju, SE, ³Embrapa Milho e Sorgo, Caixa Postal 151, CEP 35.701-970, Sete Lagoas, MG.